entre Jabin, Rei d'Azor, e a casa d'Haber Cineo havia paz.

18 Tendo Jahel sahido ao encontro de Sisara, lhe disse: Entre cá, meu Senhor: entre, e não tema. Entrou elle na tenda, e coberto por ella com a capa,

19 Lhe disse: Peço-te que me dês huma pouca d'agua, porque trago muita sede. Ella abrio hum odre de leite, e lhe deo a beber, e o cobrio.

20 E então lhe disse Sisara: Põe-te á porta da tenda; e se alguem vier, e te perguntar se está aqui alguem, responder-lhe-has que não.

21 Tomou pois Jahel, mulher d'Haber, hum prégo dos que servião na sua tenda; e com elle tomou tambem hum martéllo: e entrando em silencio, e pé ante pé, applicou o prégo á fonte da cabeça de Sisara; e dando com o martéllo, o cravou pelo cerebro, até o mesmo prégo dar na terra: e Sisara, ajuntando o seu profundo sono com a morte, desfaleceo, e morreo.

22 Ao mesmo tempo chegou Barac em seguimento de Sisara; e Jahel, sahindo-lhe ao encontro, lhe disse: Vem, e eu te mostrarei o homem, que buscas. O qual, tendo entrado aonde ella estava, vio a Sisara estirado morto, com o prégo encravado na fonte.

23 Naquelle dia pois humilhou Deos a Jabin, Rei de Canaan, diante dos filhos d'Israel:

24 Os quaes, crescendo cada dia em vigor, apertavão com mão forte a Jabin, Rei de Canaan, até que de todo o destruírão.

CAPITULO V.

Cantico de Débbora.

NAQUELLE dia Débbora, e Barac, filho de Abinoem, cantárão o seguinte Cantico:

2 Vós, os que d'entre os filhos de Israel espontaneamente offerecestes as vossas vidas ao perigo, bemdizei ao Senhor.

3 Ouvi, Reis, applicai a orelha, Principes: eu sou, eu sou, a que cantarei ao Senhor, a que consagrarei Hymnos ao Senhor Deos d'Israel.

4 Senhor, ao tempo que tu sahias de Seir, e passavas pelo paiz de Edom, a terra se moveo, os Ceos, e as nuvens destillárão aguas.

5 Os montes se derretêrão diante da face do Senhor; derreteo-se o Sinai diante da face do Senhor Deos d'Israel.

6 Nos dias de Samgar, filho d'Anath, nos dias de Jahel, não havia quem trilhasse os caminhos: os que necessitavão de passar por elles, buscavão atalhos desviados da estrada.

7 Cessárão os valentes em Israel, e desapparecêrão: até que se levantou Débbora, até que se levantou huma mãi em Israel.

8 O Senhor escolheo novas guerras, e elle mesmo derribou as portas dos inimigos: quando antes em quarenta mil soldados d'Israel não se via nem escudo, nem lança.

9 O meu coração ama aos Principes d'Israel: Vós, os que voluntarios vos offerecestes ao perigo, bemdizei ao Senhor.

10 Vós, os que montais sobre luzidos jumentos, os que occupais as cadeiras da justiça, os que andais pelo caminho, fallai.

11 Ahi aonde forão quebradas as carroças, e se affogou o exercito inimigo, alli sejão contadas as justiças do Senhor, e a sua clemencia para com os valentes d'Israel: então desceo o povo do Senhor ás portas, e alcançou o Principado.

12 Levanta-te, levanta-te, Débbora, levanta-te, levanta-te, e entoa hum Cantico: levanta-te, Barac, e toma posse dos teus cativos, filho d'Abinoem.

13 Salvárão-se as reliquias do povo: o Senhor pelejou nas pessoas destes valentes.

14 Hum d'Efraim os derrotou em Amalec: e depois delle outro de Benjamin contra os teus povos, ó Amalec: de Machir descendem os Principes, e de Zabulon os Generaes do exercito para batalhar.

15 Os Capitães d'Issachar se achárão com Débbora, e seguírão as pisadas de Barac, o qual se lançou no perigo, como quem se precipita num abysmo: dividido Ruben contra si mesmo, achárão-se em contenda os seus homens de valor.

16 Por que habitas tu entre dous termos, para ouvires os balidos dos rebanhos? Dividido Ruben contra si mesmo, se achárão em contenda os seus homens de valor.

17 Em quanto Galaad estava descançado da banda dalém do Jordão; e Dan se occupava em esquipar as suas náos: Aser habitava na costa do mar, e se deixava estar nos seus pórtos.

18 Mas Zabulon, e Nefthali se expozerão á morte na terra de Merome.

19 Vierão os Reis, e pelejárão; pelejárão os Reis de Canaan em Thanach, junto das aguas de Mageddo, e ainda assim não alcançárão presa alguma.

20 Do Ceo se pelejou contra elles: as estrellas conservando-se na sua ordem, e no seu curso, pelejárão contra Sisara.

21 A torrente de Cison arrastou os seus cadaveres; a torrente de Cadumim, a torrente de Cison: põe o pé, minha, alma sobre estes valentes.

22 As unhas dos cavallos cahírão com o impeto da fuga; e os mais robustos dos inimigos se precipitárão na sua ruina.

23 Amaldiçoai a terra de Meróz, disse o Anjo do Senhor: amaldiçoai os seus habitantes; porque não acudírão a soccorrer o Senhor, a ajudar os mais valentes dos seus guerreiros.

24 Bemdita seja entre as mulheres Jahel, esposa d'Haber Cineo, e seja bemdita na sua tenda.

25 Ella deo leite ao que lhe pedia agua, e numa taça de Principes lhe presentou manteiga.

26 Estendeo a mão esquerda a hum prégo, e a direita a hum martéllo dos officiaes: e buscando na cabeça lugar para a ferida, deo o golpe em Sisara, traspassando-lhe com grande força as fontes.

27 Cahio entre os seus pés; desfaleceo, e espirou: revolvia-se ante os seus pés, e jazia morto, e num estado miseravel.

28 A mãi de Sisara, olhando pela janella, gritava, e des do seu quarto dizia: Porque tarda tanto em voltar a sua carroça? porque são tão pesados os pés dos seus quatro cavallos?

29 Mas huma de suas mulheres mais advertida do que as outras, respondeo á sogra estas palavras:

30 Talvez que a esta hora esteja elle repartindo o esbulho, e escolhendo para si a mais fermosa das cativas: estão-se escolhendo entre todos os despojos vestidos de varias cores, para se darem a Sisara; e algum precioso ornamento se lhe destina para trazer ao pescoço.

31 Assim pereção, Senhor, todos os teus inimigos: os que porém te amão, brilhem como o Sol, quando nasce.

32 E esteve a terra em paz quarenta annos.

CAPITULO VI.

Servidão dos Israelitas sob os Madianitas. Gedeão escolhido por Deos para os livrar.

TORNARAO os filhos d'Israel a fazer o mal diante do Senhor; e elle os entregou por sete annos nas mãos dos Madianitas.

2 Estes os pozerão em tão grande oppressão, que se vírão obrigados a fazer covas, e cavernas nos montes, e fortalezas para lhes poderem resistir.

3 Depois dos Israelitas terem feito as suas semeaduras, vinhão os Madianitas, os Amalecitas, e os outros póvos Orientaes:

4 E pondo as suas tendas nos seus campos, talavão tudo quando ainda estava em herva até á entrada de Gaza; e não deixavão aos Israelitas nada do que lhes era necessario para a vida; nem ovelhas, nem bois, nem jumentos.

5 Porque elles vinhão com todos os seus rebanhos, e tendas: e á maneira de gafanhotos cobrião tudo com huma multidão innumeravel d'homens, e camelos, destruindo tudo quanto tocavão.

6 E Israel foi em extremo humilhado em presença de Madian.

7 Clamárão pois ao Senhor, pedindo-lhe que os soccorresse contra os Madianitas.

8 Então lhes mandou o Senhor hum Profeta, que lhes disse: Eis-aqui o que diz o Senhor Deos d'Israel: Eu vos fiz sahir do Egypto, e vos tirei da casa da servidão.

9 Livrei-vos do poder dos Egypcios, e de todos os inimigos que vos affligião: lancei fóra os Amorrheos na vossa chegada, e entreguei-vos esta sua terra.

10 E vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deos; não temais os deoses dos Amorrheos, em cuja terra habitais. E vós não quizestes ouvir a minha voz.

11 Depois disto veio o Anjo do Senhor, e assentou-se debaixo d'hum carvalho, que havia em Efra, e pertencia a Joás pai da familia d'Ezri. E estando Gedeão seu filho sacudindo e alimpando o seu trigo no lagar, para o esconder dos Madianitas;

12 Lhe appareceo o Anjo do Senhor, e lhe disse: O Senhor he comtigo, ó homem o mais valente de todos.

13 E Gedeão lhe disse: Se o Senhor he comnosco, peço-te, Senhor meu, que me digas, donde he que cahírão sobre nós todos estes males? Onde estão aquellas suas maravilhas, que nossos pais nos tem contado, dizendo: O Senhor nos tirou do Egypto? Mas agora nos tem o Senhor desamparado, e nos entregou nas mãos dos Madianitas.

14 Então o Senhor olhando para elle, lhe disse: Vai nessa tua fortaleza, e livrarás a Israel do poder dos Madianitas: sabe que eu sou quem te mandou.

15 Gedeão lhe replicou: Dize-me, te peço, meu Senhor, como poderei eu livrar a Israel? Tu sabes que a minha familia he a ultima de Manassés, e que eu sou o menor na casa de meu pai.

16 E o Senhor lhe respondeo: Eu serei comtigo, e tu derrotarás os Madianitas, como se elles fossem hum só homem.

17 Proseguio Gedeão: Se eu achei graça diante de ti, dá-me hum sinal por onde conheça, que tu es quem me fallas.

18 E não te vás daqui, menos que eu não volte, e não traga hum sacrificio, e to offereça. E elle lhe respondeo: Eu esperarei até que tornes a vir.

19 Gedeão pois tendo entrado em sua casa, cozeo hum cabrito, e fez d'huma certa medida de farinha pães asmos; e mettida a carne num cesto, e o caldo da carne numa panella, trouxe tudo ao lugar debaixo do carvalho, e lho presentou.

20 O Anjo do Senhor lhe disse: Toma esta carne, e esses pães asmos, e põe-nos sobre essa pedra, e derrama-lhes por sima esse caldo. Tendo-o assim feito Gedeão,

21 Estendeo o Anjo do Senhor a ponta da vara, que tinha na mão, e tocou com ella a carne, e os pães asmos: e immediatamente sahio da pedra hum fogo, que consumio a carne, e os pães asmos: e a este tempo desappareceo de seus olhos o Anjo do Senhor.

22 E vendo Gedeão que era hum Anjo do Senhor, disse: Ai de mim, Senhor Deos! que vi o Anjo do Senhor face a face.

23 E o Senhor lhe disse: A paz seja comtigo: não temas; não has de morrer.

24 Alli mesmo pois edificou Gedeão hum Altar ao Senhor, a que chamou a Paz do Senhor; nome que elle conserva até hoje. E